

ERN-EYE

Como acolher
deficientes visuais
pessoas com deficiência
visual no hospital?



FOLHETO PARA PROFISSIONAIS
www.ern-eye.eu

#1



VÍDEO EDUCATIVO ERN-EYE PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Todos os dias, no âmbito do seu trabalho, os profissionais de saúde podem ter de cuidar de pessoas com deficiência visual. Esta brochura tem por objetivo informar os profissionais de saúde sobre a melhor forma de acolher as pessoas com deficiência visual no hospital ou numa área médica.



VÁRIAS PERTURBAÇÕES VISUAIS



PERIPHERAL VISION

visão periférica



BLURRED VISION

visão turva



NEED FOR LIGHT

necessidade de luz

A extensão da deficiência pode não ser aparente e a pessoa pode ter uma de várias perturbações



CENTRAL VISION

visão central



PHOTOPHOBIA

fotofobia

ACOLHIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Cuidar adequadamente das pessoas num ambiente hospitalar envolve alguns passos simples e algumas boas práticas fáceis de adotar.

Fale com a pessoa para compreender melhor a sua deficiência e prestar-lhe a ajuda de que necessita.



As pessoas com deficiência visual :

- não têm necessariamente uma bengala
- podem precisar de ajuda logo à chegada
- sempre que possível, pedir a alguém que os acompanhe.



Quando a pessoa estiver sentada na sala de espera, não se esqueça de a manter informada se estiver a esperar muito tempo.



Quando chegar a vez deles, podem precisar que os vá buscar e guiar durante uma consulta.



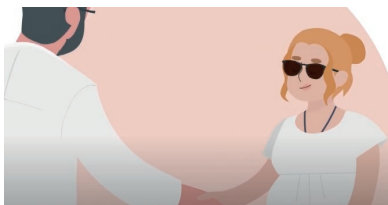
Se quiser que respondam a inquéritos ou preencham formulários, utilize letras grandes e pretas ou um computador tablet.

DURANTE A CONSULTA

Seja qual for a especialidade, deve ajudar uma pessoa cega tendo em conta algumas precauções simples.



Apresente-se à pessoa, toque-lhe suavemente na mão antes de a apertar.



Quando se dirige a uma sala de exames, ofereça à pessoa o seu braço ou ombro e explique-lhe a viagem que vai fazer.

As intensidades de luz têm de ser adaptadas ao estado do doente (alguns doentes precisam de luz brilhante, outros precisam de luz fraca) e dar-lhes tempo para se adaptarem.



Antes de discutir os resultados, pronuncie-se claramente e com contacto facial.

Durante o exame, diga muito naturalmente e em volume normal as acções que vai realizar.

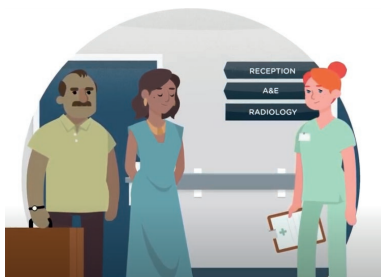


Depois, é preferível escrever os resultados que envia por correio eletrónico à pessoa. O texto dactilografado é mais fácil de ler.

DURANTE UMA HOSPITALIZAÇÃO

Quando uma pessoa com deficiência visual é hospitalizada, o chefe de departamento está lá para ajudar a equipa médica a cuidar da pessoa, recordando-lhe algumas acções básicas que fazem toda a diferença.

- Se possível, dê-lhes a sala mais acessível,
- fazer-lhe algumas perguntas para compreender melhor a sua deficiência visual,
- mostrar o quarto à pessoa para que ela se possa orientar.

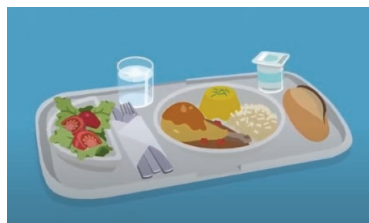


Apresente-se ao entrar na sala.



Tornar as refeições mais fáceis:

- Posicionar corretamente o prato
- Descrever onde se encontra cada alimento no prato
- Oferecer-se para cortar a carne.

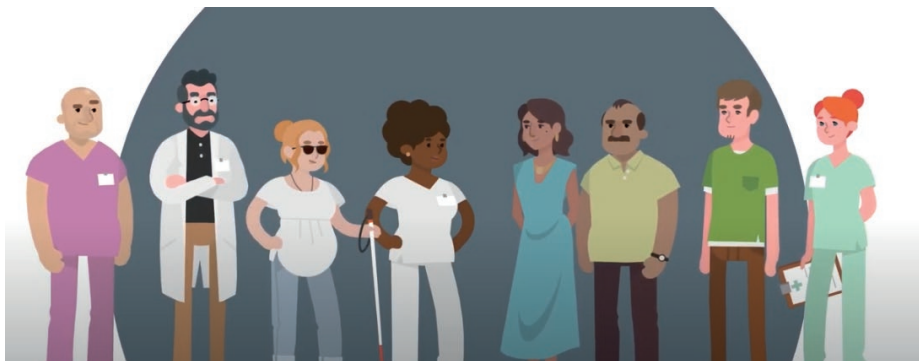


Não mudar as suas coisas desnecessariamente e sem os avisar. Para além destes pequenos toques atenciosos, as pessoas com deficiência visual apreciam que o mesmo pessoal possa tomar conta delas, sempre que possível.



CONCLUSÃO

Cuidar corretamente das pessoas com deficiência visual é uma questão que diz respeito a todos nós, profissionais de saúde. Falar com eles e perguntar-lhes o que querem ou precisam é a primeira, a mais simples e a mais simpática coisa que se pode fazer. E também adotar os pequenos hábitos que acabámos de ver é fácil e pode ajudá-los imenso.



CONTACTO

Sítio Web ERN-EYE : www.ern-eye.eu 

MAIL: contact@ern-eye.eu 

Este folheto foi elaborado com base num vídeo criado pela rede francesa SENSEGENE e duas grandes associações francesas de pessoas com deficiência visual: Fédération des Aveugles et Amblyopes de France e Fédération des Aveugles Alsace Lorraine Grand Est. Mais de 15 associações de doentes francesas contribuíram ativamente para o projeto através de cinco grupos de discussão (workshops) que recolheram testemunhos e reuniram as necessidades das pessoas com deficiência visual e dos profissionais de saúde. O vídeo foi traduzido para inglês pela Rede Europeia de Referência ERN-EYE.

Para ver o vídeo:



Cofinanciado pela
União Europeia



European
Reference
Network

